



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Em Crianças Assistidas Em Unidades Básicas De Saúde, Com Perfil Socioeconomico Opostos, Em Um Município No Sul Do Brasil

Autores: SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), JULIANA DINIZ BARBIERI (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), MARINA PERON BENAZZI (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), CAMILA MENEGHEL VACCARO (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), LUIZA BIM VIVIAN (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), PRISCILLA SEVERINO GONÇALVES DE CASTRO (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI), VANESSA PRISCILLA WIESN KROBEL (UNIVALI-UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O aleitamento materno (AM) é considerado a intervenção com maior potencial para a diminuição da mortalidade infantil. [OBJETIVOS] - Avaliar a prevalência do aleitamento materno em crianças de 0 a 24 meses assistidas por 2 unidades básicas de saúde (UBS) em um município do sul do Brasil, com perfil socioeconômico opostos. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, baseado em coleta de dados, esses foram obtidos por meio de um questionário aplicado aos responsáveis das crianças. A amostra é não probabilística e convencional compreendendo crianças de 0 a 24 meses de idade de duas UBS na Cidade de Itajai/SC. Sendo que as UBS A e B apresentam, respectivamente, um perfil socioeconômico baixo e alto. CEP nº 5.596.010 em 22/08/ 2022.. [RESULTADOS] - Das 542 crianças entre 0 e 2 anos cadastradas na unidade A, foram entrevistadas 228 responsáveis, já das 28 crianças entre 0 e 2 anos cadastradas na unidade B, foram entrevistadas 28 responsáveis. A análise mostrou que das 228 crianças da unidade A, 143 (62,7%) crianças estavam em AM e das 28 crianças da unidade B, 17 (62,9%) crianças estavam em AM. Das 98 crianças com até 6 meses de idade da unidade A, 59 (60,2%) estavam em AM exclusivo e das 5 crianças com até 6 meses de idade da unidade B, 4 (80%) estavam em AM exclusivo. Na faixa etária dos 7 meses a 24 meses, somente 66 (50,7%) crianças da unidade A e 13 (56,5%) da unidade B estavam em AM. [CONCLUSÃO] - O estudo demonstra que a a prevalência de AM até os 2 anos mostrou-se satisfatória às estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) para 2030. No entanto, a prevalência de AM exclusivo até os 6 meses ainda não atingiu completamente as metas estabelecidas pela OMS. Os dados são relevantes e auxiliam na formação de medidas efetivas de intervenção para modificar o quadro atual.